

O Dia Com carta-armadilhada 18/8/52
(Lx)

Morta dirigente do CNA

Ruth First, dirigente do Congresso Nacional Africano (ANC), morreu ontem no Maputo, atingida pela explosão de uma bomba.

O atentado ocorreu no Centro de Estudos Africanos da Universidade do Maputo e provocou ferimentos em mais três pessoas, entre as quais o seu director, Aquino de Bragança.

Fontes não oficiais disseram à ANOP que se tratou de uma encomenda-bomba, que explodiu ao ser manuseada por Ruth First, numa sala onde se encontravam as quatro pessoas.

Ruth First, uma sul-africana, fez parte da presidência do Tribunal Permanente dos Povos, que no ano passado se reuniu em Lisboa para julgar o caso Timor-Leste.

Vivia exilada no Maputo e ocupava um lugar geralmente considerado o número dois da Direcção do Centro de Estudos Africanos.

Uma fonte da família do intelectual Aquino de Bragança disse à ANOP que

o seu estado não inspira cuidados, apesar de se encontrar hospitalizado.

CORTE DE ÁGUA E LUZ NA CIDADE DA BEIRA

A Resistência Nacional Moçambicana fez novos ataques, tendo nomeadamente por alvo a cidade da Beira, que a semana passada esteve dois dias sem água nem electricidade, devido à destruição de vários suportes de cabos eléctricos que ligam aquela cidade do centro de Moçambique ao Revué, onde é produzida a electricidade que a abastece. Esta sabotagem ocorreu num local perto da cidade. Ontem, em comunicação telefónica com o informador na cidade da Beira, indicaram-nos que o abastecimento de água e electricidade já fora restabelecido.

Por outro lado, no dia 13, um comboio proveniente do Zimbabué e transportando milho e carvão, com destino ao porto da Beira, foi destruído na localidade de Metoxira, perto de Vila Machado. A linha férrea ainda continuava interrompida anteontem.